

Trabalhadores saem às ruas, em 9 de abril, para destravar a pauta de reivindicações que está parada no Congresso desde o ano passado. Caminhada começa na Praça da Sé e segue até a Avenida Paulista.

Dia 9 de abril

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 10H NA PRAÇA DA SÉ

8ª MARCHA

DA CLASSE TRABALHADORA
POR MAIS DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA

Trabalhadores em campo por:

- ⚽ Igualdade de Oportunidades para homens e mulheres
- ⚽ Continuidade da valorização do salário mínimo
- ⚽ Fim do fator previdenciário
- ⚽ Reforma agrária e agrícola
- ⚽ 10% do orçamento da União para a saúde
- ⚽ Fim dos Leilões de Petróleo
- ⚽ Redução dos juros e do superávit primário
- ⚽ 10% do PIB para a educação
- ⚽ Combate à demissão imotivada
- ⚽ Valorização das aposentadorias
- ⚽ Não ao PL 4330 da terceirização
- ⚽ Transporte Público de Qualidade
- ⚽ Correção da tabela do IR
- ⚽ Negociação no setor público
- ⚽ Redução da jornada

EDITORIAL



A Copa não é do governo. A Copa é do Brasil, é dos trabalhadores

MULHERES



Eduardo Oliveira

SAÚDE



Químicos na luta por medicamentos mais baratos



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas

Setor farmacêutico está em campanha salarial



Libbs

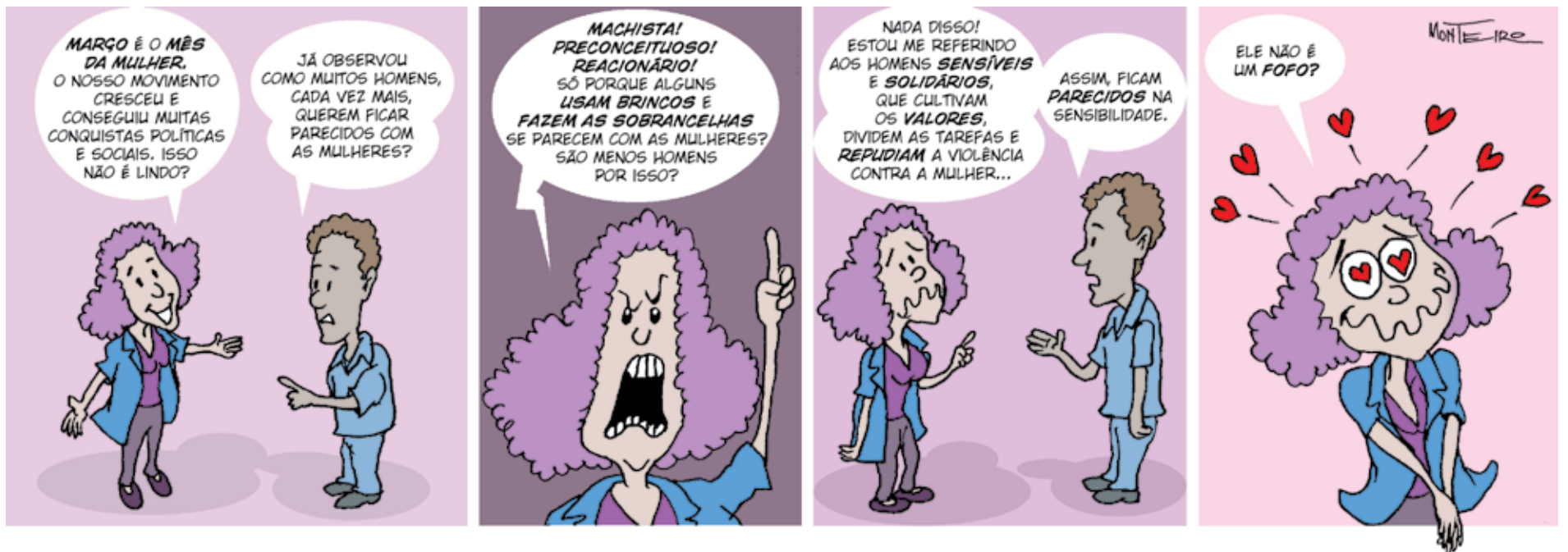


Bergamo



Roche

Dino Santos



EDITORIAL

A Copa não é do governo. A Copa é do Brasil, é dos trabalhadores

O título reproduzido acima não é nosso. É da recente entrevista que o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, deu ao portal da CUT Nacional. Ele destacou os 3,6 milhões de empregos gerados pela Copa do Mundo e garantiu que 90% das obras de mobilidade estarão concluídas até o evento. Segundo ele, existe uma pequena minoria que não “perdoa Lula por ter trazido a Copa”.

Já tínhamos discutido esse tema no editorial do Sindiluta nº 417. Para nós, soa no mínimo estranho que o Brasil, tradicionalmente conhecido como o país do futebol, ainda não tenha vestido a camisa verde e amarela para torcer pela seleção.

Esperamos por 63 anos para ver mais uma Copa em solo brasileiro e, quando isso acontece, assistimos a uma minoria denegrindo o mundial que, a propósito, é cobijado por dezenas de países e visto por mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo.

De acordo com o ministro, informações desconstruídas, inverdades e protestos contra o evento têm sido plantados por uma minoria que não perdoa o fato de que dois grandiosos eventos – a Copa do Mundo e as Olimpíadas –

foram trazidos ao país pelas mãos do ex-presidente Lula, em 2007.

Rebelo destacou ainda que as obras não foram feitas só por causa da Copa e que serão um legado para as cidades-sede e todos os brasileiros. Sobre os mais de 3 milhões de empregos gerados, ele lembrou que a estimativa não é do governo, mas de um documento elaborado pela consultoria norte-americana Ernst & Young e a Fundação Getúlio Vargas. Aliás, esse

Calcula-se que o evento vai gerar um acréscimo ao PIB brasileiro de 0,4% ao ano até 2019

documento também faz referência ao crescimento do PIB. Calcula-se que o evento vai gerar um acréscimo ao PIB brasileiro de 0,4% ao ano até 2019. O documento cita ainda números relacionados com arrecadação tributária, investimentos públicos e privados e aponta que para cada R\$ 1 de investimento público há a

contrapartida de quase R\$ 4 de investimentos privados.

O melhor de tudo é que esse documento não é do governo, nem foi encomendado por ele. Ao contrário, é um documento feito pelo mercado, com informações importantes para empresários e investidores que acompanham de perto qualquer movimentação econômica no país.

O povo brasileiro está cansado de mentiras que não se sustentam e cujo único objetivo é minar o governo petista. Uma coisa é certa: a direita nunca engoliu o fato de um governo de esquerda ter chegado ao poder. E este foi o governo que acabou com a miséria e o desemprego no país, só para citar dois importantes avanços, e colocou o Brasil na cena mundial.

No site do Sindicato (www.quimicosp.org.br) você encontra a entrevista completa do ministro Aldo Rebelo e links de acesso a dados oficiais sobre o grandioso evento e as obras.

A Copa do Mundo, como disse Rebelo, é dos trabalhadores, é nossa. Estamos juntos na luta para cobrar e também para comemorar os grandes momentos.

Diretoria Colegiada

Copa Sindquim chega à 7ª edição



A abertura oficial da VII Copa Sindquim acontecerá no dia 6 de abril (domingo), às 9 horas, na quadra da Playball. O congresso técnico dos times participantes está agendado para o dia 30 de março (domingo), às 9 horas, na sede do Sindicato (Rua Ta-Playball, 348 – Liberdade).

Folia em Arujá

Dino Santos



O tradicional baile de Carnaval e as gincanas promovidas com a criançada garantiram a diversão no Clube de Campo de Arujá, durante o último feriado.

Sindicato lança tabela da Copa

O Sindicato elaborou uma tabela da Copa do Mundo que será distribuída para os trabalhadores. A tabela tem horários e locais de todos os jogos e também está disponível para impressão no site (www.quimicosp.org.br). O jogo de abertura, entre Brasil e Croácia, será realizado no dia 12 de junho, às 17 horas, na Arena São Paulo, mais conhecida como Itaquerão.





Farmacêuticos estão mobilizados por aumento real

Negociações com os patrões começam nesta semana, mas as mobilizações nas fábricas por aumento real estão acontecendo desde o início do mês

Dias 26 e 28 de março, os trabalhadores do setor farmacêutico se reúnem com os patrões para discutir os índices de reajuste desta Campanha Salarial que envolve apenas as cláusulas econômicas, uma vez que as sociais foram renovadas no ano passado e têm validade de dois anos.

Como acontece todos os anos, estrategicamente, os patrões empurram as negociações para o final do mês para tentar driblar a organização dos trabalhadores. Porém, antes mesmo de as negociações começarem os trabalhadores já estão mobilizados. Desde o começo do mês, o Sindicato vem marcando presença nas portas das fábricas do setor – Baxter, Bergamo, Cristália, Eli Lilly, Eu-

rofarma, Libbs, Novartis, Roche e Sanval, dentre outras.

Nos dias em que ocorrem as negociações, estão agendados protestos nas principais fábricas do setor. Os trabalhadores também já agendaram uma assembleia para o dia 29 de março (sábado), às 9 horas, na Subsede Santo Amaro (Rua Ada Negri, 127), para avaliar os rumos da Campanha Salarial.

Neste ano os trabalhadores estão reivindicando reajuste de 12% para todos, reajuste no piso e na PLR, cesta básica e cesta de medicamentos gratuitas, além da licença-maternidade de 180 dias.

O piso pleiteado pelos trabalhadores é de R\$ 1.810,00 (2,5 salários mínimos). O objetivo é recompor o poder de

Eduardo Oliveira



Baxter

Eduardo Oliveira



Eurofarma

Eduardo Oliveira



Novartis

Eduardo Oliveira



Libbs

compra que os trabalhadores tinham no ano 2000, quando o piso era equivalente a 2,5 mínimos. “Nos últimos 11 anos o salário mínimo

acumulou aumento real de 72,35% e o piso da categoria ficou defasado”, explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

8 mil mulheres na Paulista

Mais de 8 mil mulheres participaram da caminhada do Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março, organizada pela CUT. As companheiras se reuniram na Avenida Paulista e seguiram em marcha até a Praça Roosevelt, no centro de São Paulo.

Uma comitiva de trabalhadoras químicas participou da caminhada em defesa dos direitos da mulher. Outro grupo lembrou as companheiras assassinadas em 2013, vestindo preto e carregando cartazes com seus nomes e algumas transformaram painéis e latas em instrumento de luta e protesto. “É um Dia de Luta em que nós mulheres vamos às ruas para apresentar nossas reivindicações à sociedade e provocar o debate”, observa a dirigente química e diretora executiva da CUT Rosana de Deus.

A dirigente também destacou importantes investimentos do Governo Federal na última década, principalmente em educação, através do Prouni (Programa Universidade para Todos) e do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico), que têm facilitado o acesso da mulher ao estudo e ao mercado de



trabalho. “A maioria das bolsistas são mulheres e isso demonstra como as políticas públicas podem ajudar na luta pela igualdade. A participação das mulheres no mercado de trabalho tem crescido muito, mas ainda temos muito que avançar, porque recebemos menos para realizar as mesmas funções”, concluiu.

Químicas

As companheiras químicas se reuniram na sede do Sindicato, no dia 9 de março, para continuar o debate sobre a igualdade de gênero. Além da igualdade de oportunidade e de salários, também discutiram a violência contra a mulher, principalmente a doméstica, que segundo a ONU (Organização das Nações Unidas) é a que mais atinge as mulheres de 15 a 44 anos no mundo.

A secretária da Mulher Trabalhadora do Sindicato, Elizabete Maria da Silva, destacou a importância da participação feminina nos eventos realizados pelo Sindicato. “Nosso grande desafio é inserir a mulher nas discussões políticas e ampliar a conquista dos nossos direitos”, disse.

Revista

Durante o evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Sindicato dos Químicos, foi lançada a revista Químicas na Luta por Igualdade, uma iniciativa da Secretaria da Mulher Trabalhadora. A revista reúne informações importantes da participação da mulher na categoria e da luta para garantir seu espaço e seus direitos no mundo do trabalho.

A revista traz ainda entrevistas com as dirigentes do

Sindicato que abordam temas importantes, como as dificuldades da mulher em manter uma rotina doméstica em casa e trabalhar fora sem o compartilhamento de tarefas, as discriminações e os assédios moral e sexual sofridos no ambiente de trabalho, a violência doméstica e a participação da mulher no movimento sindical. Para ler a revista acesse o link: <http://tinyurl.com/revquimicas>



TOME NOTA

Vacinação

➔ Começou em março a campanha de vacinação contra o HPV para meninas de 11 a 13 anos no sistema público de saúde. O HPV é uma doença sexualmente transmissível que está diretamente ligada à incidência de câncer de colo de útero, a segunda maior causa de morte entre as mulheres.

Saúde

➔ Para marcar o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, os movimentos sociais e populares organizam um ato unificado por melhoria no Sistema Único de Saúde (SUS). A concentração dos manifestantes será na Praça da Sé, às 9 horas.

1º de Maio

➔ Para celebrar o 1º de Maio deste ano, a CUT escolheu o tema Comunicação, o Desafio do Século, que está sendo discutido em seminários realizados em todas as subdeses.

A democratização da informação e o Marco Civil da Internet têm sido dois dos assuntos mais debatidos entre os participantes.

Arte e futebol

➔ Além dos debates sobre a democratização da comunicação, a CUT também está realizando um concurso de fotografia cujo tema é Trabalho Decente. Para promover a integração dos diversos sindicatos filiados, a Central realiza o Campeonato de Futsal Prof. Carlos Ramiro, que começa no dia 29 de abril. Oito times de trabalhadores filiados ao nosso Sindicato participam do campeonato.

Direito do consumidor

➔ O governo federal garantiu que o cliente de telefonia tem o direito de pedir o cancelamento dos serviços prestados sem ter que passar por atendentes. A medida começa a vigorar a partir de julho.

SEUS DIREITOS

Dispensa por queda de energia

➔ Devido às fortes chuvas na cidade e às constantes quedas de energia, as empresas têm sido obrigadas a parar a produção e dispensar o trabalhador. Porém, essa dispensa não pode de forma alguma ser cobrada do trabalhador. O Sindicato recebeu algumas denúncias de empresas que estão impondo a compensação dessas horas aos sábados. O trabalhador não pode ser penalizado por esse tipo de problema. Caso isso esteja ocorrendo na sua fábrica, procure a subseção do Sindicato mais próxima e denuncie!

MOVIMENTO SINDICAL

Marcha em defesa da pauta dos trabalhadores

Dia 9 de abril, concentração às 10 horas, na Praça da Sé

A CUT, em conjunto com outras centrais sindicais, promove a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora por mais Direitos e Qualidade de Vida, no dia 9 de abril, em defesa da pauta dos trabalhadores.

Entregue à presidenta Dilma Rousseff no ano passado, a pauta continua parada no Congresso. Dentre as principais reivindicações apresentadas estão a redução da jornada para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, o combate à demissão imotivada e a não votação do PL n. 4.330, que regulamenta a terceirização e corta importantes direitos dos trabalhadores.

O Sindicato dos Químicos

participará do ato representado por uma comitiva de trabalhadores. A concentração será às 10 horas, na Praça da Sé. Depois haverá caminhada até o Masp (Museu de Arte de São Paulo), na Avenida Paulista.

Terceirização

Desde o ano passado o Sindicato dos Químicos vem denunciando no jornal Sindiluta o retrocesso que o PL n. 4.330 significa para os trabalhadores. A entidade também organizou uma audiência pública que reuniu especialistas, políticos e juristas, e todos alertaram que a regulamentação da terceirização da forma como está sendo



proposta significará um retrocesso. A audiência resultou num vídeo informativo sobre o assunto. Para assistir acesse <http://tinyurl.com/pln4330>.

Conheça as reivindicações

- Igualdade de oportunidades para mulheres e homens
- Fim dos leilões de petróleo
- Transporte público de qualidade
- Redução da jornada para 40 horas
- Fim do fator previdenciário
- 10% do PIB para a educação
- Negociação no setor público
- Reforma agrária e agrícola
- 10% do orçamento da União para a saúde
- Combate à demissão imotivada
- Valorização das aposentadorias
- Correção da tabela do Imposto de Renda
- Não ao Projeto de Lei n. 4.330, da terceirização

REMÉDIOS

Químicos na luta por medicamentos mais baratos

A carga tributária dos medicamentos equivale, no Brasil, a um terço do preço final dos produtos. O imposto é um dos mais altos do mundo, 33,9%. Do total de impostos, mais da metade (53%) corresponde a tributos estaduais como o ICMS, e 47% a impostos federais como IPI e PIS/Cofins. Sem essa carga, os medicamentos se tornariam acessíveis a um número muito maior de pessoas.

O Sindicato dos Químicos abraçou essa causa e está fazendo uma ampla campanha em prol da desoneração tributária dos remédios. Existem dois projetos de lei, um federal e outro estadual, que se complementam e visam diminuir a carga tributária.

O deputado federal Francisco Chagas (PT), que é diretor licenciado do Sindicato, é o autor da PEC 301/2013 (Proposta de Emenda Constitucional), que propõe a retirada de impostos dos medicamentos.

A deputada estadual Beth Sahnão (PT) apresentou à Câmara de São Paulo a PEC 09/2013, para isentar os medicamentos e suas matérias-

REMÉDIOS MAIS BARATOS

Esta é a nossa luta

SINDICATO DOS QUÍMICOS SP

-primas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Em todo o país, o ICMS é o que apresenta maior impacto sobre o preço final dos medi-

camentos. Em São Paulo, ele responde por 18% da carga tributária que incide sobre os remédios. Isso eleva o preço final dos produtos e prejudica tanto a população, que é

obrigada a pagar mais caro para cuidar da saúde, quanto a indústria, que também é afetada pelo valor elevado das matérias-primas.

Se as duas PECs forem aprovadas, a redução do preço dos remédios pode chegar a 30%, beneficiando inclusive o governo, já que as secretarias de saúde são grandes compradoras de remédios e, portanto, pagariam valores mais baixos aos fornecedores. A desoneração também beneficia todos os setores que compõem a cadeia – de embalagens, intermediários químicos e fármacos.

Foram realizadas duas audiências públicas sobre o tema, uma em outubro e outra em dezembro. Também foram entregues 2 milhões de assinaturas de apoio ao Congresso Nacional, com o objetivo de garantir a desoneração.

O Sindicato dos Químicos continua firme nessa campanha conscientizando a população. Já realizou uma plenária com os trabalhadores na subseção Santo Amaro e as próximas ocorrerem: no dia 4 de abril, na subseção Taboão

(Estrada Kizaemon Takeuti, 1.751); no dia 23 de maio, na subseção Lapa (Rua Domingos Rodrigues, 420); e no dia 6 de junho, em São Miguel (Rua Arlindo Colaço, 32), sempre às 19 horas. A coleta de assinaturas também continua. No site do Sindicato (www.quimicosp.org.br) há um link para a assinatura eletrônica do manifesto.



FIQUE SÓCIO